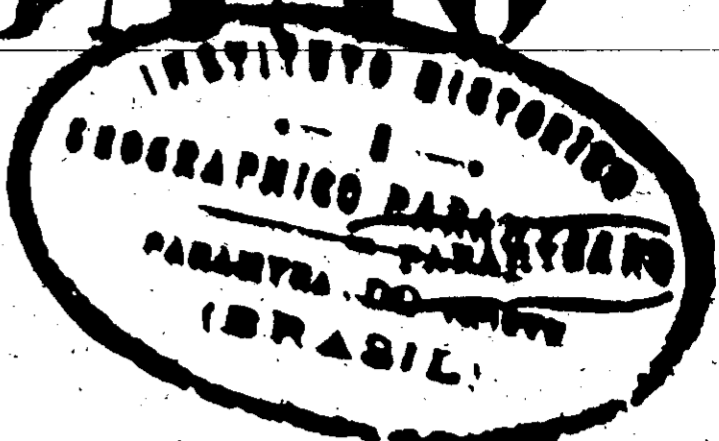


ARAUTO
PARAHYBANO

17 DE JUNHO
DE 1888

ALBAUTO PARAIBANO

Periodica Litteraria, Noticias e Polveicivista



BRAZIL

*Ignorance is the curse of God,
Knowledge the wing wherewith we fly to heaven.*
SHAKSPEARE.

ANNO III

Domingo, 17 de Junho de 1883.

NUMERO 99



Professor João Licinio Velloso

Ante-hontem finou-se n'esta capital, encaucado e pelo qual talvez tivesse abren-
do exercia as funcções de professor pu- viado o seo peregrinar sobre a terra. Sr.
blico, o distincto parahybano João Licinio Velloso era mercadamente
Velloso. considerado um dos primeiros professores

Da sua mocidade abraçara o ma- da provincia.
gisterio particular, prestando relevantes
serviços a sociedade parahybana n'esta
capital e interior da provincia, até que o
Governo, julgando conveniente aprovar
tar-lhe melhor occupação, deu-lhe o cargo
de no quadro dos professores publicos.

Por um vicio de respeito para com
sua mocidade, pelo cumprimento de
sua missão de professor publico, sempre

Na idade de 60 annos baixou ao tu-
mulo, legando a sua numerosa familia, co-
mo remuneração nos bons serviços que
presta, extrema pobreza.

Compartilhamos do sentimento
geral que o fallecimento do illustre parahy-
bano nos produzio, e, em homenagem a
sua memoria, offerecemos

o presente sempre ao estado.

Arauto Parahybano

Domingo, 11 de Junho 1888.

Em addendo as ideias que já uma vez expendemos...

que tem de dirigir a amanhã, para a perfectibilidade e para a gloria.

Quando todos os nossos collegas das outras provincias do sul...

Em nos pungente e doloroso, á nós que anhelamos dererás o progresso...

Em quasi todas as produções publicadas nos jornas escolásticos...

Isto com relação á poesia — o que até certo ponto seria justificavel...

Em o nosso numero precedente, muito a proposito chamamos a lucida atenção do governo...

Com relação aos trabalhos em prosa notamos qual pequeno de vistas, porquanto ellas, na sua maior parte...

Para o Boethius no ultimo volume de um livro...

delibere logo o supponho que a poderosa iniciativa do governo...

Oxalá, pois, que as nossas humilidades palavras, em negocio de tanta transcendencia...

Noticiario

Demissão e nomeação

Por acto da presidencia de 12 do corrente foi demittido...

Fallecimento

Falleceu nesta cidade no dia 12 d'este mez o sr. dr. Antonio de Sousa Gouveia...

O finado era aposentado no cargo de director da instrucção publica...

Achão-se entre nós os srs. tenente coronel Luiz Antonio de Souza...

O governo Imperial acaba de nomear este distinto magistrado parahybano para o cargo...

Para o Boethius no ultimo volume de um livro...

topiado no hospital central de Londres.

Segundo declarações do cunhado do fallecido, Moser soffria desde muito de violentas dores de cabeça...

A viuva de Moser Raphael declarou que nunca o marido lhe fallara em semelhante desgraça.

O club «Oito de Dezembro» para solemnizar a posse da nova directoria...

Obito

Na sexta feira ultima, 15 do corrente, pelas 5 horas da manhã...

O finado tinha 60 annos de idade e mais de 30 de effectivo exercicio...

Deixou numerosa familia na extrema pobreza, legando-lhe tão somente um nome honrado.

A desolada familia do illustre morto damos os nossos sentidos pezaes.

Hospedes

Achão-se entre nós os srs. tenente coronel Luiz Antonio de Souza...

A todos de sua desolada familia e especialmente aos srs. drs. Antonio de Sousa Gouveia...

Comprimentamos a sr. ss.

Dr. Epaminondas

O governo Imperial acaba de nomear este distinto magistrado parahybano para o cargo...

Para o Boethius no ultimo volume de um livro...

Para o Boethius no ultimo volume de um livro...

Subscrição

Consta-nos que por iniciativa do exm. sr. presidente da provincia promove-se uma subscrição...

Errata

No folhetim do numero passado sahiram por descuido na revisão os seguintes enganos...

no decimo segundo da decima segunda estrophe, onde se lê: Te faz a lyra vibrar...

Litteratura

Illusões extinttas

AO MEU ILLUSTRE AMIGO E TALENTOZO PORTA DR. JOÃO MAXIMIANO DE FIGUEIREDO.

Já não tenho na mente as loucas phantasias... Foi-se o tempo feliz das minhas illusões...

Bem cedo envelheci as minhas crenças todas Se apugaram no pó, ao sopro das procellas!

Eu era qual fuzil de coruscante raio Que electrico espadana incendia n'amplicão!

Mas um dia, fatal! um ente carinhoso, Tremendo de esperanza e chio de ternura...

Toma este livro, vai; em regiões douradas Ha um mundo de luz que os olhos me fascina...

E eu não trapelhei: parti como quem ia Em procura de um bem — um bem todo ideal!

Cheguei, vi muita luz, e luz de um sol intenso Que a fronte me inundou de rubida alvorada!

Depois... se me tornou a vista... oh! dor terrível! Palpei angustiado o pobre coração!

Porque soffro?

AO COLLEGA E AMIGO CARLOS CANTOR DE ARAUJO.

Eu porque soffro tão cruéis tormentos,

Tão fundas dores, dessabores tantos? Porque as faces orvalhadas tenho,

E' que eu amo uma mulher no mundo, Anjo encantado, celestial visão,

Mas quem contar-lhe que por ella sinto Dores mais fundas que os abysmos fundos?

Mas quem dizer-lhe que por ella sou Victima triste do furor da sorte?

Mas quem dizer-lhe que por ella tenho Tido na vida infernaes transportes?

E quem diria que eu nascendo livre, Bem como a ave que no espaço vòu,

E. E. CZAR.

Variedade

A CATA DE FLORES...

—Rosinha... —Para que me queres? —Tens flores? —Muito frescas e lindas no meu jardim...

—Toma este livro, vai; em regiões douradas Ha um mundo de luz que os olhos me fascina...

E eu não trapelhei: parti como quem ia Em procura de um bem — um bem todo ideal!

Cheguei, vi muita luz, e luz de um sol intenso Que a fronte me inundou de rubida alvorada!

Depois... se me tornou a vista... oh! dor terrível! Palpei angustiado o pobre coração!

—Sim, quero... se eu ando a cata de flores... —Sentou-se a fresca relva que cobria um canto do jardim...

—Queres mais? —Quero, mas... diferente...

—Já te dei de to das quantastenho. E a feiteiceira menina sentou-se ao seu lado.

—Rosinha... —Para que me queres? —Tens flores? —Muito frescas e lindas no meu jardim...

E eu não trapelhei: parti como quem ia Em procura de um bem — um bem todo ideal!

Cheguei, vi muita luz, e luz de um sol intenso Que a fronte me inundou de rubida alvorada!

Depois... se me tornou a vista... oh! dor terrível! Palpei angustiado o pobre coração!

—Sim, quero... se eu ando a cata de flores... —Sentou-se a fresca relva que cobria um canto do jardim...

—Queres mais? —Quero, mas... diferente...

SCENAS TERNAS

Tão velho, tão triste, e coberto apenas de andrajos, um pobre homem mendigava, assentado á beira de uma estrada.

Passou alguém, alguém que era muito rico e que vinha seguido de um cortejo extraordinario e luxuoso.

—Queres mais? —Quero, mas... diferente...

O rico que passava, enternecido, deu uma moeda de ouro ao pobre homem.

—Obrigado, meu rico, senhor. Graças a esta moeda, sonharei com a minha opulencia de outr'ora, e daes-me assim a illusão das riquezas desaparecidas.

Um soldado em uniforme de gala, passou depois; uma escolta seguia-o, tocando marchas alegres e triumphaes em trombetas heroicas; e elle trazia na mão direita, galhos de loure, os que tremião gloriosamente no ar.

—(Caridade, caridade, senhor. Outr'ora fui um altivo vencedor, todo cercado por um tumulto de aclamação e a fada dos triumphos agitava estandartes sobre a minha cabeça.

O glorioso que passava deu uma folha de louro, a este pobre homem.

—Obrigado, illustre senhor. Graça á esta folha de louro, sonharei historias de outr'ora e daes-me a illusão das batalhas esquecidas. a lindissima rapariga de dezennos passou com o seu amante, e indigno disse sacudindo a cabeça:

—Outr'ora amei e fui amado por bellas moças, loiras como sois, pequena, e cujos labios eram tão frescos como os vossos. Agora, velho e feio, não conheço mais o perfume do beijo que pouca como uma borbuleta sobre uma flor.

Mas não pediu esmola. A linda moça que passava commoveu-se:

—Com permissão do meu amante, disse ella ao mendigo, farei á sua bocca triste a esmola de um beijo quente.

E o amoroso com misericordia. —Eu o permitto, disse.

O mendigo, porem, respondeu: —Não, não. Nada quero dos teus labios, criança que passas! Uma moeda de ouro ou uma folha de louro, podem fazer renascer a illusão das opulencias e das victorias. Mas um beijo quente sobre velhos labios não traz o amor. Os corações extinctos, são mortos que não ressuscitam.

Parte; parte depressa, criança. Que eu não ouça a tua voz, o teu riso, porque o que ha de mais cruel para um morto adormecido sobre a relva fa-

nada, convir as caricias de um corpo bas no cypriste de uma sepultura.

CANHENHO IM. ROUSA

Dividir 75 em 4 partes taes, que sommando 4 a primeira, subtraindo 4 da segunda, multiplicando a terceira por 4 e dividindo por 4 a ultima, a somma, a differença, o producto e o quociente sejam iguaes.

Logographo

(por letras)

Pequeno animal dançoso, —2-11-3-16 Como está tendo cobra, —7-11-15-16 Com papo de daga, —13-7-14-2-14-5-16 Um bichinho venenoso, —11-2-11-13-11-11

Essa provincia irãã —13-8-11-12-8 Me conservo na cozinha, —3-13-8-15-6 Por ser avo calorenta, —7-10-5-16 Por ser filha sem mamã, —15-16-9-8

Isto cá, na minha caixa —13-1-11-4 Guarda-lo está bem traveço, —1-9-8-5-16 Certo papel da policia —11-1-5-6 Com este prato e sua taxa, —3-15-15-6

Conceito queis? Comvoco E porto de vós está: Na senta que não é má, Também cite anda comvoco.

2-2 A clava do granito pode ser um alcyon ou um instrumento de ourive.

1-2 É um X na repêda desgraça.

2-2 Refuto. Nos timaes ha commercio.

1 2 É agora que xperimentas os parceiros?

PROBLEMA DAS

Dividir um certo numero em duas partes taes que si tirarmos 8 a primeira para ajunctarmos a segunda, aquella ficará 2 vezes maior que esta; e se tirarmos 8 a segunda para ajunctarmos a primeira, esta ficará 5 vezes maior que a segunda.

Arithmetica

Sabo-se que um tubo que tem 1 me-

... da altura ... quer a ...

Geometria

Oy duma de um cope rectangular isocretas e 50 metros cubitos; pede-se a area.

Trigonometria rectilinea

Tendo a hypotenusa de um triangulo de 162. e um dos lados do angulo recto 55. pede-se o valor do angulo opposto a este lado.

Algebra

A disse a B: Quando eu tinha 3 vezes metade da tua idade; a somma das nossas idades era igual ao dobro da minha menor metade da tua, hoje que a tua idade é metade daquella somma, a somma das nossas idades é igual a 79 annos. Que idade tinham e que idade têm?

Algebra

São estas as equações do segundo problema do numero passado:

x + y = 12000

x - y = 2500

x = 2500

y = 800

... das charadas: ... satyra.

AVISOS



O ... convidado aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que minha reza pelo repouso da alma do meu pai, no dia 22 do corrente na igreja de S. Francisco.

Maria do Carmo de Carvalho.

que ao ... de ...

PREPARADO DE PEPHINA PURA

... CHAPOTEAUT, Pharmaceutico. ...

Paris, 8, rue Vivienne, 8

... Drogarias e Pharmacias

... FABRICADOS

... Constituem a preparação mais eficaz que se conhece para combater a ASTHMA, a OPPRESSÃO, as SUFFOCAGÕES, a TOSSE NERVOSA, os CATARRHOS e a BRONCHITE.

Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

FABRICA PLANETA

... ANGELO PINTO

... que fabrica os melhores cigarros, com finas velhas e escolhidos, das melhores qualidades; tem um completo sortimento de caixas, ponteiros, bolbos, caixas para cigarros e outros artigos para fumantes que seria enfadado mencionar; tem sempre um completo sortimento de finos charutos habanos.

... também os cigarros abolicionista.

O LIVRO DAS MÃES

... Quem não leu o inimitavel livro das Mães, de Victor Hugo? Qual foi o coração que deixou de palpar ternamente, afagado por tão divinas estrofas? — Pois esses pobres a brincam alegremente sobre a vida, mostrando, ao sorrirem, dentes de alva e estranhas de renã, pedem ser victimas de pobres innocentes — de terriveis afflicções que lhes doibem as cores vivas, e lhes roubem os angelicos sorrisos.

... de Victor Hugo? Qual foi o coração que deixou de palpar ternamente, afagado por tão divinas estrofas? — Pois esses pobres a brincam alegremente sobre a vida, mostrando, ao sorrirem, dentes de alva e estranhas de renã, pedem ser victimas de pobres innocentes — de terriveis afflicções que lhes doibem as cores vivas, e lhes roubem os angelicos sorrisos.

FOLHETIM

AS AVENTURAS

Um Capitão Francoz

Just Girard

Traduzido para a America

Cleta Jackson

CAPITULO II

... a primeira...